



# PRIMEIRA LINHA

23 Anos

DEZEMBRO DE 2020 - EDIÇÃO 324 - ANO XXIV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



*Feliz Tricentenário,  
Minas Gerais*

## LUZES DE BEAGÁ

Relembrando Charles Chaplin e homenageando o aniversário de 123 anos da capital mineira, será aberta, no dia 12 deste mês de dezembro na Marie Camille Decorações, do empresário José Eduardo Haddad e que fica em Santa Efigênia, a exposição “Luzes da Cidade”, título do filme do genial cineasta.

A exposição reunirá 30 lustres, contando a história da iluminação da cidade em ordem cronológica, com mobiliário correspondente a cada época. Todas as peças pertencem ao Museu do Cotidiano, do colecionador Antônio Carlos Lopes de Figueiredo, com algumas delas à venda.

## NELSIÑO

Sou do tempo em que o segundo esporte de Beagá era o basquete que ainda não era profissionalizado. Na maioria das vezes, os jogadores eram universitários. Lembro muito bem de assistir às partidas entre os dois grandes rivais, o sempre muito poderoso Minas TC e o Ginástico, que não tinha muita bala na agulha monetária, mas formava respeitáveis quintetos, integrado, entre outros, por uma mãozinha de ouro, Néelson Marques Lisboa, que nos deixou em outubro.

Cracaço, chegou à seleção brasileira pela qual disputou as Olimpíadas de Melbourne, ao lado de outro mineiro, Zé Luiz. Nelsinho formou-se em Arquitetura e passou os últimos anos de vida no Paraná.

## ALERTA GERAL

A estrondosa votação do demonizado Donald Trump na sua tentativa de reeleição nos States deve colocar os brasileiros com o pé atrás em relação às urnas para presidente em 2022.

Afinal, sem uma outra opção, Bolsonaro pode correr tranquilo por mais um mandato, ao contrário do que aconteceu por lá, com Joe Biden encaçapando o Trumpismo. A alternativa Lula-Ciro, nem pensar. Tamo conversados.

## NOVO NORMA DO FIGURINO OFICIAL

Na inauguração da Casa Funarte (Fundação Nacional de Artes) Liberdade, na antiga Rainha da Sucata (Praça da Liberdade), o governador Romeu Zema, o ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio e o secretário Estadual de Cultura e Turismo Leônidas Oliveira estavam de calças jeans (não grifadas) e camisa esporte.

Em outros tempos, em evento similar, o traje masculino seria o paletó e gravata.

## GOELA INSANCIÁVEL

Desembargadores do Tribunal de Justiça de MG, que têm salários invejados por 99% dos brasileiros juntando aos proventos os penduricalhos, ainda são suspeitos de receberem dinheiro e outras vantagens para influenciar nas soluções e no andamento de processos judiciais.

Onde vamos parar?...

## MAL INFORMADO

No “Espaço do Leitor” de jornalão da capital, um comentário chamou a atenção deste colunista sobre a “destruição da mata” nos EUA. Pelo menos nos estados que visitamos com mais frequência na terra do Tio Sam, a vegetação é abundante. Em New Jersey, para citar apenas um estado, que é vizinho de New York, as margens de suas fabulosas estradas, algumas de até seis pistas de cada lado, são todas coalhadas de árvores que florescem conforme a estação, num efeito cinematográfico.

Numa das principais cidades de NJ, Newark, existe um parque gigantesco, maior em área do que o Central Park de NY, no qual a arborização salta aos olhos.

## TAÍ!

Os hipertecnológicos Estados Unidos, em matéria de pleito, poderia tomar uma aula com um paiseco do terceiro mundo, o nosso Brasil.

Aqui, para eleger um presidente da República, levamos no máximo 24 horas entre votação e apuração. Lá naquela big nação do Norte, o negócio fica na base de um chove e não molha insuportável e desgastante

## MY GOD!!!

Incrível, impressionante, inacreditável!

O mundo descobriu que tem água na Lua, mas não consegue descobrir uma vacina confiável para a Covid-19...

## BANCO PROIBIDO

Na capital do Estado, Justiça determinou que o Banco BMG S/A reproduza uma mensagem em seus canais de comunicação alertando idosos sobre a proibição judicial de contratação de cartão de crédito consignado da instituição via telefone. A decisão é da 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) que modificou parte da sentença do Fórum Lafayette. De acordo com os autos do processo o Banco já tinha sido condenado liminarmente a suspender a contratação do cartão de crédito BMG Master via telefone a idosos. Segundo a ação coletiva, a fim de contornar a ordem judicial, a empresa suprimiu a palavra “master”, utilizando o nome Cartão de Crédito BMG Card, oferecendo este recurso para seus clientes.

A ação aponta que o cartão de crédito ofertado estaria vinculado ao benefício previdenciário do aposentado ou pensionista (já que é crédito consignado), os quais, em sua maioria são pessoas vulneráveis e hipossuficientes.

### Sentença

Em primeira instância o BMG foi sentenciado ao pagamento de multa diária no importe de R\$ 200 mil, limitando-a R\$ 100 milhões, relativo a qualquer produto relacionado a cartão de crédito

consignado para idosos, aposentados ou pensionistas via telefone. Além disso, ficou decidida a suspensão da comercialização do cartão de crédito consignado, sob pena da mesma multa até que o réu comprove cabalmente que se absteve de tal prática e, por consequência, que está cumprindo a ordem judicial. O banco recorreu.

### Recurso

De acordo com o BMG a decisão interrompe a principal atividade da instituição financeira, o que acarreta impactos financeiros incalculáveis. Enfatiza também a ausência de razoabilidade na majoração da multa. A instituição afirma que ordem judicial inicial proibia a contratação, por telefone, do cartão de crédito consignado com os consumidores idosos, dessa forma, o simples fato de oferecer a contratação ou esclarecer dúvidas sobre o produto não configura em descumprimento da ordem judicial. Assim, o banco requer a reforma da sentença.

### Decisão

A relatora desembargadora Shirley Fenzi Bertão determinou que fosse revogada a suspensão da comercialização do cartão de crédito consignado. Mas

decidiu que o banco deverá veicular em seus canais de atendimento, por telefone, um alerta para seus clientes com a seguinte mensagem de voz:

“Atenção! Esta instituição bancária está proibida, por decisão judicial proferida na ação civil pública nº. 2553508-45.2006.8.13.0024, de promover contratação, por telefone, de cartão de crédito consignado com pessoas maiores de 60 anos. A medida visa a proteção dos consumidores idosos e o estímulo ao crédito consciente para evitar o endividamento não desejado”. O cumprimento da medida deve ser comprovado nos autos, sob pena de multa de R\$ 15 mil por ligação recebida ou efetuada, sem a referida mensagem transmitida. A magistrada aponta que, segundo parecer técnico, o lucro líquido do banco entre março de 2014 e junho de 2018 foi de R\$649,1 milhões, o que corresponde aproximadamente a R\$150 milhões por ano. Isso significa que, caso mantida a multa estipulada em primeira instância, seu limite alcançaria 66,6% do lucro anual do banco, o que não parece razoável e proporcional. Assim, ficou determinada a adequação do valor da multa, para o importe de R\$450 mil por mês, limitada a R\$10 milhões. Acompanham a relatora os desembargadores Adriano de Mesquita Carneiro e Fabiano Rubinger de Queiroz. ●

## EXPEDIENTE

**EDITOR E DIRETOR-GERAL**  
**José Lopes**  
**DIRETOR EXECUTIVO**  
**Bruno Lopes**  
**IMPRESSÃO**  
**SEMPRE Editora**

## REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com  
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63  
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

## QUARTETO DE OURO

Os finais das noites de domingo nunca mais serão os mesmos com a saída do programa Manhattan Connection da grade da Globonews, um elo entre nós e a Big Apple, onde coloquei os pés em mais de trinta viagens à capital do mundo.

New York forma o quarteto de cidades da paixão deste colunista, juntamente com Ouro Preto (minha terra natal), Belo Horizonte (onde resido há décadas) e o Rio de Janeiro (dos anos dourados às mazelas de hoje).

Pelo MC, além do âncora Lucas Mendes, passaram, entre outros, alguns mestres do jornalismo, como Paulo Francis, Arnaldo Jabor, Diogo Mainardi e Nelson Motta.

## INCOERÊNCIA JORNALISTICA

Colunista de matutino da capital comentou que as emissoras do Grupo Globo estão caindo aos pedaços.

Na mesma edição o tabloide de TV do jornal só traz notícias, entrevistas e comentários sobre novelas, programas e atores de quem? Da Globo...●

## GRANDE VITÓRIA

Candidata a vereadora na Câmara Municipal de BH, a professora Marli Aparecida de Aro Ferreira, pelo PP-Partido Progressista teve uma votação expressiva, a terceira maior de todos os eleitos. Dedicada à numerosa família, que inclui o marido, o deputado estadual Zé Henrique, e os filhos Adriano Aro e o deputado federal Marcelo Aro, tem como bandeira o trabalho em benefício da educação e também em prol de políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência. Recebeu, entre outros, um decisivo apoio do casal de empresários Beth e Bruno Lima, diretores da METALSIDER. ●



A vereadora Marli Aro Ferreira



Marli em família, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, com o esposo Zé Henrique e os filhos Adriano e Marcelo

## BLUE LINE ↑↑

Presidente da República
Relevância do jornalismo profissional em eleições
Mantenha lonjura
Caixinha de água mineral
Cruzeiro & América-MG
Peronismo do século XX
Trumpismo do século XXI
Joe Biden
Capital político
Globo News
Flexitarianismo
Desfrutar de carro
Tachado de Maricas
Direita civilizada
Pé no crematório
Tudo será investigado, doa a quem doer
Gente interessante

## BLACK LINE ↓↓

Presidente da pólvora
Relevância de redes sociais em eleições
Mantenha distância
Garrafinha de plástico idem
Deitado eternamente
Trumpismo do século XXI
Peronismo do século XX
Maluco beleza
Capital eleitoral
CNN Brasil, BandNews e Record News
Vegetariano e vegano
Ter carro
Filho comprovadamente corrupto e ladrão
Direita conservadora
Pé na cova
Nada ficou provado
Gente influente

## CONVERSA miúda

O CARIOCA Fashion Mall, em São Conrado, que durante muito tempo foi o queridinho dos elegantes belo-horizontinos e que depois perdeu o trono na categoria luxo do Rio para o VillageMall e para o Shopping Leblon, foi comprado pela incorporadora Gafisa, devendo ser transformado em residencial e espaço para instituições de ensino e centro médico.

A CANTORA lírica e dama da sociedade Wanda Werneck Naves apaga velinhas com um almoço no primeiro domingo de dezembro, dia 6, no Bar Tip Top, em Lourdes.

MESMO sem dirigentes, sem técnico, sem time e até com um boliviano no elenco (no seu país de origem não existe futebol), o Cruzeiro vem se mantendo galhardamente na série B do Brasileiro. A dupla Felício Brandi-Carmine Furlletti, que transformou o clube num dos maiores do país, deve estar se revirando no túmulo.

MARADONA, demagogicamente, tinha idolatria por ditadores como Chávez, Fidel, Maduro & Cia.

QUE TECNOLOGIA de ponta seja com os americanos, não se discute, mas em matéria de sistema eleitoral (pleito e apuração de votos) eles estão na idade da pedra. Ou será que queriam provocar emoção na disputa entre Joe Biden X Trump?

2022 vem aí: começa a pintar a chapa Moro e Mandetta, mas tem muitas correntes favoráveis a Moro e Hucck. Aguardemos...

CRESCE, sobretudo entre os jovens, a tendência de desfrutar a vida em vez de ter carro. Uma espécie de leasing sem o susto da depreciação do carro zero, que é estratosférico.

MULHERES no poder: Virgínia Campos é a nova presidente da SME/Sociedade Mineira de Engenheiros. Eleita e empossada virtualmente.

MARTINHA RAMOS vai virar o ano no réveillon do sofisticado Itanhangá Golfe Clube, no Rio de Janeiro. Animado pela Banda Celebrare.

EM 2020, o Boulevard Shopping BH terá um Natal diferente, mais conectado que nunca e com muitas vantagens para quem vai comprar os presentes no mall. Enquanto o Papai Noel aparece de forma virtual, os consumidores concorrem a um carro, modelo Mercedes GLA 200 Style, numa promoção digital.

INTEGRANTE da elite branca de Beagá é, quase sempre, Trumpista, Bolsonarista e Atlético.

O DIRETOR de tesouraria da Localiza Rent a Car, Antônio Hiroyuki Hyodo, foi escolhido o Executivo de Finanças de 2020 da "35ª Edição do Prêmio Equilibrista", em votação realizada por associados do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais (IBEF-MG).

O COLUNISTA Zé Vicente de Souza, from Governador Valadares, elegeu a pintora e aquarelista Mick Brasil como grande destaque do seu tradicional Balanço das Artes Plásticas 2020/2021.

HAJA pólvora: depois de peitar os States, o Brasilão de Bolsonaro & Filhos quer fazer o mesmo com a China. Pode sair fumacinha...

REALIZADO primeiro casamento na Arena do Galo Paraguaio.

O ADVOGADO José Murilo Diniz Braga foi eleito, em chapa única, o novo presidente do Automóvel Clube, que deverá voltar às suas atividades normais no princípio de 2021.

A JOALHERIA preferida dos bacanas cariocas, a Life by Vivara, acaba de inaugurar, no BH Shopping, a sua primeira loja na capital dos mineiros. Sem medo dos efeitos da pandemia.

O BLÁ blá blá da crônica esportiva correu solto na morte do jogador Maradona. ●

## Os 102 anos da Presidente Emérita da AFEMIL, D. Livia Paulini

Foi muito bem festejado o aniversário da Presidente Emérita da Academia Feminina Mineira de Letras, Professora Livia Paulini. Ela que sempre congregou em sua volta as pessoas mais ilustres da nossa sociedade pelos seus valores intrínsecos de cultura e saber, desta vez defasada por causa da pandemia a comemoração se restringiu aos familiares dela.

Sua carreira como professora e psicóloga sempre foi calcada em dirigir as entidades com o objetivo maior de contribuir ao engrandecimento desta segunda pátria que adotou com as suas publicações literárias. Viúva do cientista Ernest Paulini e cidadã de Belo Horizonte, Livia ainda coordena a Revista PALAVRA da AFEMIL e aconselha as pessoas que lhe pedem a sua luminosa intervenção juntamente com a sua benção maternal.

Presentes estiveram a filha Helene e o neto Zoltan, com sua esposa Iracema e com seus filhos João Marcos de 8 anos, o Pedro, de 5 anos e o Frederico de 2 anos. Ainda virtualmente de coração presentes o neto Luis Felipe com seus filhos: Ivan de 10 anos e a Ana Carolina de 9 anos. O Trio Spes de violinos formado por Zoltan, João Marcos e Frederico fez uma extensa apresentação de violino, como solistas, os bisnetos tocando músicas do repertório de Bartók e também como quarteto, mostrando toda a capacidade artística da família Paulini.

### RECITAL (em isolamento social)

Celebrando 102 anos da Bisavó Livia Paulini

TRIO SPES de violinos

Pedro Simon Paulini

João Marcos Simon Paulini

Zoltan Paulinyi

### Páginas musicais executadas:

Mátyás Seiber - Dança húngara (1931)

Kreutzer - 2 Estudos

Doflein - 2 escalas

A. Corelli - 2 trios graves

W.A. Mozart - Minueto

Beethoven - Dança Alemã

Béla Bartók - Adagio

Chopin- Faustina - Jezu ufam Tobie

Ludwig Spohr - Andante

C. Orff - Trio n.2

H.E. Kayser - Tanz.



**Livia Paulini**  
nos seus 102 anos



**D. Livia com o casal Zoltan Paulini e Iracema Simon e os bisnetos João Marcos, Pedro e Frederico**

### Homenagem à parte

Também houve um grande reconhecimento por intermédio do Ministério da Justiça de Trabalho, da Quarta Turma da Regional, em que, por meio da Presidente Desembargadora Maria Lúcia Cardoso Magalhães, fez a sua homenagem à aniversariante, a Professora Livia Paulini, por meio de uma ata. O conteúdo desta se acha transcrito abaixo:

#### A Senhora Livia Paulini

ACADEMIA FEMININA MINEIRA DE LETRAS – AFEMIL - CAPITAL

Ofício /TRT /4ªT/147/2020

Belo Horizonte, 14 de Agosto de 2020

Prezada Senhora,

Pelo presente, comunico a Vossa Senhoria que na 15ª Sessão de Julgamento Ordinária Telepresencial da Quarta Turma desta Regional, ocorrida no dia 12 de Agosto, a Excelentíssima Presidente da Quarta Turma, Desembargadora Maria Lúcia Cardoso de Magalhães, determinou a inserção em ata de cumprimentos pelo seu aniversário em 08 de agosto, desejando-lhe saúde, paz, muitas alegrias e homenageando-a com a leitura do pensamento de escritor Vítor Ávila:

“E a gente só evolui assim – sobrevivendo aos cansaços, vencendo as guerras interiores, restaurando os sonhos que se perderam no caminho, reconquistando o vigor pela vida, percebendo o milagre na mudança. Transformar-se requer paciência e cuidado consigo mesmo!”

A manifestação contou com a adesão dos demais julgadores presentes, Exmos: Desembargador Paulo Chaves Corrêa Filho, Desembargadora Paula Oliveira Cantelli, Juíza Convocada Maria Cristina Diniz Caixeta e Juiz Convocado Marco Túlio Machado Santos. Adesão também do Ministério Público do Trabalho, representado pela douta Procuradora Maria Christina Dutra Fernandez e do ilustre advogado Sérgio Fernando Pereira de Pinho Tavares.

Respeitosamente,

**Válbia Maris Pimenta Pereira**

Secretária da Quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

A filha Helene se pronunciou nesta ocasião: “Como minha mãe afirma: devemos trabalhar continuamente para sermos merecedoras de louvor”.



**Desembargadora**  
**Maria Lúcia Cardoso de Magalhães**

### Album de família



**Acadêmica**  
**Helene Maria Paulinyi**  
Presidente Emérita da Academia Feminina Mineira de Letras e homenageada como “MÃE do ANO AFEMIL 2018



**Zoltan Paulini , violino , João Marcos Paulini, violino e Iracema Simon, tocando fagote**



**Helene Maria Paulinyi, Maria Elisa Chaves Machado, Iracema Simon e Zoltan Paulini**



# Uma pequena noite afrancesada

Mulher elegante, Inez Modenesi viveu quase 20 anos da sua vida em Paris, onde se dedicou ao turismo receptivo para os brasileiros que visitavam a Cidade Luz. Antes da pandemia, resolveu voltar para Beagá, mas só depois de um certo alívio na contaminação da Covid-19 foi que começou a promover pequenos encontros de seu ciclo de amizades no apê do Anchieta, todos em formato de happy hour. O último contou com variadíssima mesa de antipasti encabeçada por iguarias de luxo, como o caviar Beluga nas versões negra e vermelha, além do patê foie gras, embutidos, queijos grifados, pães diversos, et cetera, et cetera; finalizados por um prato de massa de receita italiana, país de origem da família da anfitriã. O menu incluía vinhos franceses, of course, além do velho e bom escocês. A filha Paula ajudava a mãe no quesito anfitriagem. ●



A elegância da anfitriã, Inez Maria Inez Modenesi



Célio Alves, Maria José Capanema, Inez e o genro Cesar Garcia



Inez, Lúcia Ribeiro e Remo Peluso



**PROVINCIA**  
di SALERNO

Lilian Furman e o Chefe Remo Peluso farão uma cesta de Natal que surpreenderá a todos!  
Mais informações: 9 9956-0708  
Instagram: @provinciadisalerno

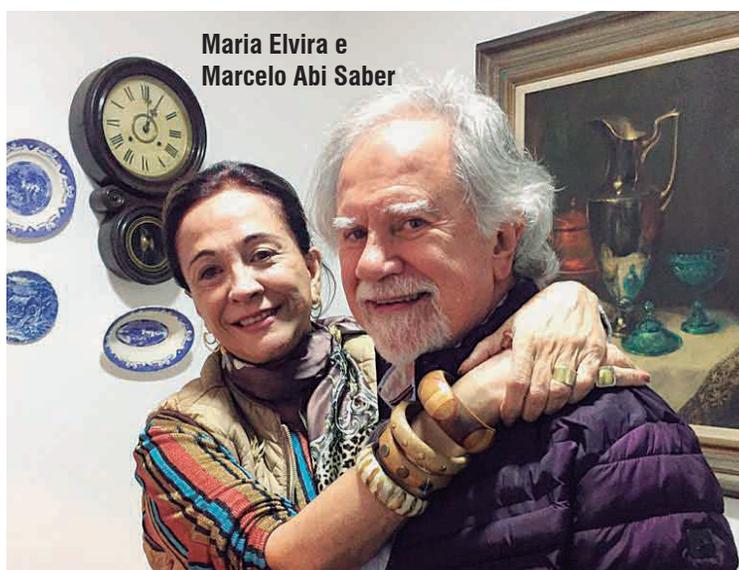
IMAGENS ILUSTRATIVAS NÃO CORRESPONDEM AO PRODUTO



Ana Maria e José Lopes



O casal Cesar Garcia e Paula Modenesi



Maria Elvira e Marcelo Abi Saber

## Os anos dourados da capital mineira

A autora desta reportagem, Marilene Guzella Martins Lemos, é contadora de histórias, escritora e palestrante. Pertence à Arcádia de Minas Gerais, à Academia Feminina Mineira de Letras, Academia Mineira de Leonismo, Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e à Academia Municipalista de Minas Gerais. Autora de "Belo Horizonte nos Anos Dourados" - encontrado na Livraria Quixote.



Belo Horizonte completa 122 anos. Como sempre, cheia de encantos e... mazelas. Não vamos falar destas. A intensão é recordar um tempo que muitos rotulam de "ANOS DOURADOS".

A "Belle Époque" parisiense foi nos primeiros anos do Século XX. A de Belo Horizonte foi em torno da década de 50 do mesmo século.

Porque "Anos Dourados"?

É que, na memória de quem os viveu, estão envoltos numa aura de otimismo e glamour.

Vivia-se o dualismo de uma cidade ainda provinciana, ingênua e romântica, mas com progresso crescente em todas as áreas. Em 1945, Belo Horizonte, com 300 mil habitantes, estava pronta. A Av. do Contorno há muito deixara de limitar o perímetro urbano. A cidade contava com recursos na área da saúde, da educação e da cultura. O comércio, indústrias pequenas mas promissoras e a construção de arranha-céus lhe conferiam o status de cidade grande. Funcionários públicos, profissionais liberais e empresários já haviam estruturado as bases de uma sociedade conservadora, baseada nos parâmetros da "Tradicional Família Mineira."

Belo Horizonte foi concebida numa concepção positivista. O ponto mais alto da cidade foi ocupado não por uma Igreja, o "Poder Religioso" mas pelo "Altar do Poder Secular".

O clero não se conformou com os locais destinados a suas igrejas, altitude bem inferior à do Palácio da Liberdade. Foram



acalmados com a promessa da futura grande catedral de Belo Horizonte ser construída em local tão elevado quanto o palácio do governo, na confluência da Avenida do Contorno com a Av. Afonso Pena. O projeto não se realizou. Hoje é a Praça Milton Campos.

Muitos BAIRROS já estavam formados, mas alguns como Cidade Jardim e Barroca simplesmente não existiam. O Centro abrigava todo o comércio, onde os poucos edifícios abrigavam consultórios e escritórios.

Savassi era apenas uma Padaria e predominavam as casas do tempo da mudança da capital, quando o número de janelas variava com a categoria dos funcionários.

A Pampulha já era orgulho dos belo-rizontinos. O Cassino, antes do jogo ser proibido, mantinha uma programação intensa, shows de artistas nacionais e estrangeiros. A Lagoinha conservava a Praça Vaz de Melo.

Nos bairros vivia-se quase como em cidades do interior. Cadeiras na calçada e o morador que possuía um telefone disponibilizava seu uso para a vizinhança. Apartamentos residenciais? Pouquíssimos e só no centro da cidade.

Duas PRAÇAS concentravam a vida cotidiana: Praça da Liberdade e Praça Sete. A primeira por abrigar o palácio e as secretarias; a Praça Sete por tudo girar à sua volta. A esquina de Av. Afonso Pena com Praça Sete e Rua dos Carijós, perto do Café Nice e Pérola era conhecida como "Esquina dos Aflitos", onde comerciavam imóveis e pedras preciosas....

A Avenida Afonso Pena ostentava sua

carreira de "ficus". O Mercado era cercado por muros e o Parque Municipal abrigava o Zoológico antes da abertura da Alameda Ezequiel Dias. Aliás, passear pelo Parque Municipal e tirar foto com um Lambe-Lambe era programa dos que vinham visitar a Capital. Como também levar uma foto instantânea tirada nas ruas da cidade.

No CENTRO ficavam os bancos que possuíam só uma agência e as casas comerciais, não mais que duas a três de cada ramo. Algumas ainda são lembradas: Sapataria Indígena, Chapelaria Londres, Abreu das Caneças (se bem não escreveu não foi Abreu quem vendeu) e o Campeão da Avenida (você era criança e ele já vendia sortes grandes). Depois apareceram as Lojas de Departamentos.

VIAGEM ao Rio de Janeiro ou São Paulo era de Vera Cruz, trem de luxo, ou de avião, quando as companhias aéreas buscavam os passageiros em sua residência. Na cidade locomovia-se de bonde ou lotação e poucos possuíam carro.

FIGURAS FAZIAM PARTE DO CENÁRIO: fotógrafo de rua, vendedores de loteria... como também os TIPOS POPULARES: Jaburu, Mané Das Moças, Maria Tomba Homem, Lambreta, Vendedor Da Pomada Balena, Conde Bela Morte. Havia CIDADÃOS QUE TODOS CONHECIAM: Monsenhor Messias - Natália Lessa (professora de balet), Tote (Antônio Avelar, funcionário da Secretaria da Educação) - Carlos Leite e Klaus Viana (precursores do ensino





de dança) - Mani Catão (Jornalista e exímia chapeleira) - Major Fim Fim (assim chamado carinhosamente o Major Delfino de Paula Fernandes, juiz de paz, responsável pelo casamento civil de metade de BH).

Os JORNAIS Estado de Minas, Diário da Tarde, e as Rádios Inconfidência, Guarani ou Itatiaia registravam acontecimentos como as Olimpíadas Estudantis em 1952, Visita dos Estudantes de Coimbra em 1954, Jogo da Copa de 50, Comício que antecedeu a queda de Jango, Inauguração da Manesmann, Rompimento da Barragem da Pampulha. Crime do Parque, do Aziz Abras, do Marcha a Ré.

O Binômio, jornal crítico, dava seu recado não deixando os políticos em paz.

Em diversos jornais colonistas como De Rohan (pseudônimo de Wilson Frade) e Antero de Quental (Oswaldo Pinto Coelho) falavam dos acontecimentos sociais.

A TV Itacolomi nasceu e viveu seu período de glória. Todos os programas eram transmitidos ao vivo, O material humano era excelente e conseguiam fazer muitos programas de alto gabarito como “Garrafa do Diabo” e “Grande Teatro Lourdes”.

E quanto aos ESPORTES? Jogo clássico: Atlético x América. O Cruzeiro (Palestra Itália) começava a se firmar.

Nas ARTES, Aníbal Matos já pontuava e Guignarg revolucionava o setor com sua Escolinha no Parque. O Teatro Francisco Nunes encenava óperas. Lia Salgado esposa do Governador Clóvis Salgado era uma de suas “Divas”.

Nos CINEMAS, filmes norte-americanas. Na década de 50 apareceram alguns filmes franceses, seguidos pelo neo-realismo italiano. Os filmes mexicanos popularizavam os boleros. Do cinema Metrôpole, depois das sessões das 4, aos domingos saía-se em estado de graça, cantarolando: Love is a many splendrous thing...Tree coins in the fountain... ou ainda Sing'in the rain...

Depois da matinê, sorvete na confeitaria Elite. A “jeunesse dorée”, completa, assinava o ponto.

Belo Horizonte, referência em EDUCAÇÃO, primava pelos seus bons colégios, principalmente os dirigidos por padres e freiras que abrigavam em seus internatos alunos do interior. O Colégio Sacré Couer De Marie, Imaculada, Santa Maria e Sagrado Coração de Jesus, mereciam destaque. O Izabela Hendrixer era dirigido por educadores metodistas e alguns pais se arriscavam à excomunhão matriculando lá as suas filhas.

O Instituto De Educação sempre como referência de avanços da área educacional.

As faculdades, já famosas, atraíam alunos de outros estados.

Os Colégios Masculinos destacavam-se pela excelência e a maior parte deles continua como grandes educandários: Colégio Estadual, Arnaldo, Loyola, Padre Machado, Colégio D. Silvério, Marconi, Santo Antônio. Anchieta, Afonso Celso E Afonso Arinos ofereciam cursos noturnos.

Os uniformes dos colégios masculinos, com um leve ar militar, contrastava com o das meninas, saia pregueada azul marinho com blusa de fustão branco e uma gravatinha também azul marinho.

Sobre RELIGIÃO, as Igrejas Evangélicas representavam minoria. As católicas promoviam procissões como a do Enterro, Corpus Christi e a do Orfanato Santo Antônio uma procissão a que não faltavam aquelas desejosas de conseguir marido. Era costume, na igreja, as mulheres cobrirem as cabeças; solteiras, véu branco, casadas, véu preto.

Falando sobre USOS E COSTUMES da época, quanta diferença, se considerarmos que se passaram apenas 6 décadas. As mulheres usavam preto quando estavam de luto, os homens usavam uma tarja preta na gola do paletó.

Ainda sobre usos e costumes, revolução maior não poderia haver do que sobre os namoros e casamentos. Os namoros seguiam regras rígidas e casamento era para a vida intei-



ra. Muitos namoros se iniciavam nos bailes e os footings propiciavam a formação dos pares.

Os FOOTINGS tiveram sua melhor fase na Capital Mineira lá pelos anos 40 e 50. Na Praça da Liberdade aconteciam nos domingos à noite. Na Afonso Pena, pelo meio dia nos quarteirões entre Bahia e Igreja São José, justamente o horário em que terminavam as aulas dos colégios e faculdades. Os alunos iam todos para a Avenida. Os futuros médicos vestiam aventais brancos, os da engenharia carregavam réguas e esquadros. Nos mesmos dias, à tarde, as moças escolhiam para fazer suas comprinhas na Sloper, na Sibéria, na Dora Modas... O footing ficava mais animado quando, depois da 5 horas acabava o expediente nas secretarias da Praça da Liberdade.

Havia também o da Praça Raul Soares e onde se apresentava o Cine-Gratis.

Moças de boa família não frequentavam botequins e nem ficavam de prosas com os moços. Nos footings eles trocavam olhares, flertes. O rapaz se aproximava, “posso falar com você?”. Ele então acompanhava a moça e as amigas até a residência dela. Havia a fase de rodar quarteirão, portão da casa, varanda... namoro na sala significava compromisso. O “namoro firme” media-se pelo estágio, como também pelos degraus de comportamento. Andar de mãos dadas devia-se esperar um tempo, beijinhos, tempo maior. E nesse patamar estava escrito “stop”.

Exceções havia: aquelas que andavam de carro sozinhas com o namorado, bebês que nasciam fora de tempo ou as que iam ao Rio de Janeiro fazer operação de apendicite.

O noivado também exigia um ritual, como as apresentações das famílias. Sobrenomes eram importantes. Aliança no dedo, começava-se a pensar no enxoval. Noivas com poder aquisitivo compravam toalhas bordadas da Ilha da Madeira na Dora Modas,

toalhas de banho e colchas no Sobrado do Torra, toalhas bordadas chinesas, de renda, e outras peças importadas, de vendedoras que as ofereciam em domicílio. Praticamente não se encontrava jogos de lingerie prontos e jogos de lençol bordados. Tinha-se de comprar os tecidos e mandar fazer. O máximo era fazê-los de Linho Belga 00. Era de bom-tom a noiva bordar algumas peças do enxoval. A cerimonia religiosa, de preferência na Igreja de Lourdes, contava com um batalhão de padrinhos e convidadas enchapeladas.

E partiam para a “Lua de Mel”. De Vera Cruz ou avião, ela num elegante “tailleur”. O destino? Rio de Janeiro ou alguma Estação de Águas.

Como era MODA FEMININA? Com a década de 40 já em seus estertores, as saias acima do joelho e mais justas deram lugar às saias “godet chapéu de sol”. Bem rodadas vinham até a metade das “canelas” e ouvia-se o farfalhar das três anáguas engomadas. Uma “cinturita” garantia que a cintura não passasse de 60 cm. O uso de calças compridas era admitido apenas em viagens e piqueniques. Bolsas, e sapatos e luvas deviam combinar em cor e estilo. Os perfumes Ao Perfumes preferidos eram encontrados na Perfumaria Lourdes: os da Elizabeth Arden ou Helena Rubstein, como o Flor de Maçã. Ou os mais requintados como Hora Íntima, Fleur de Rocaille, Miguet de Bonher.

Quando a juventude belo-horizontina aprendeu a nadar no Minas Tênis, o uso do maiô tornou-se aceitável e eram muito comportados. Quando o biquíni ainda era moda a ser lançada apareceu o maiô intermediário, “engana mamãe”, inteiro na frente e como se fosse de duas peças na parte de trás.

E a MODA MASCULINA? Os rapazes andavam de terno e gravata. Muito chic era possuir um terno branco, de linho SS120. Camisa esporte, só para ir a um clube no domingo de manhã ou para assistir a uma partida de futebol. Os cabelos masculinos, cortados bem curtos, eram acomodados com Gumex



(Dura lex, sed lex, no cabelo, só Gumex). O brilho era conseguido com Glostora.

Nos anos sessenta, as cabeleiras fartas dos Beatles e o topete do Elvis Presley eram vistos como coisa de “juventude transviada”. Uma capa de chuva de gabardine, chapéu do mesmo tecido e um par de galochas eram artigos que todos mantinham em seus armários.

As FESTAS E BAILES dos Anos Dourados merecem ser o Ponto alto das recordações. Após a proibição do jogo, o prédio do Cassino da Pampulha foi palco dos maravilhosos bailes de formatura das faculdades. Eram de uma beleza indescritível, as moças com seus longos e rodados vestidos e os rapazes impecáveis em seus “smokings”. Alguns bailes famosos aconteciam nos clubes como a Festa Junina no antigo Cauntry Club. Quem era quem em Belo Horizonte estava nesta festa. Dignos de nota eram os tradicionais do Automovel Clube, Sociedade Mineira de Engenheiros, o carnavalesco Baile do Marinheiro no iate. E as inesquecíveis Misas Dançantes no Minas.

Lembrança especial merece o DCE - Diretório Central de Estudantes. Sócios, apenas universitários, em se tratando do sexo masculino.

Muito comum nessa época eram os bailaricos em casas de família. Os participantes eram turmas do colégio, rapazes e moças da vizinhança. Arredava-se os móveis e estava pronta a pista de dança. Os pais ali, vigilantes.

Os bailes foram se modificando. Antes,

salões bem iluminados, já no final, penumbra, influência das boates que entravam em moda.

As moças não iam aos bailes “sem mãe”. Era preciso ter sempre “acompanhante”, E as mães ficavam cochilando nas cadeiras e poltronas colocadas em volta do salão. Ganharam o apelido de “jarrões”, peças decorativas. Surgiu convite para festa com um adendo: “Favor não levar os “jarrões.”

As músicas que embalaram os bailes e horas dançantes, naturalmente, seguiam os lançamentos. As orquestras de Delê e Castilho se esmeravam ao atacarem os variados ritmos. Assim foi-se dançando ao som dos sambas canções: Ninguém Me Ama, Risque, Castigo... E dos Boleros: Quizás, Pecadora, Palavras de Mujer, Hipócrita...

E das Canções Francesas: La Mer. La Vie En Rose,

E norte-americanas: Too Young. Love Me Tender, Only You... E O Primeiro Rock, Rock Around The Clock.

E o CARNAVAL? Como era o Carnaval? Subsistia o Carnaval de Rua e o lança-perfume não era proibido. O curso percorria o sentido Feira de Amostras - Praça Tiradentes. Durante o dia, fervilhavam as “gatinhas”. O Bloco da Franga, de rapazes do Bairro dos Funcionários, as Domésticas de Lourdes e os Bocas- Brancas da Floresta também animavam o carnaval de rua.

Encerrando, para não dizer que predominava uma ingenuidade exagerada e mesmo sendo assunto proibido, as moças sabiam, fingindo desconhecer, do caminho noturno do sexo masculino para a Rua Guaicurus e adjacências, onde ficava a zona boêmia da cidade: Montanhês Dancing, Chantecler...

O jornalista Marcelo Coimbra Tavares, numa crônica disse tudo: “A moral vigente defendia a existência das casas de prostitutas para que a “virtude” fosse preservada”.

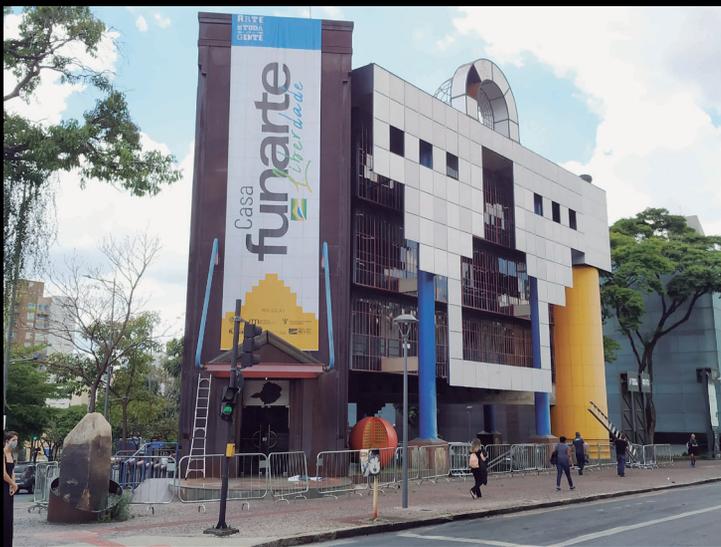
Assim era a nossa Beagá. Muito diferente da atual. Melhor, pior, não sei.

Mas que dá uma saudade danada não resta a menor dúvida. ●



FOTOS: GUSTAVO KREMSER/PAULO LACERDA - DIVULGAÇÃO

## Casa Funarte Liberdade integrará circuito cultural e turístico e levará música e teatro à população



Espaço de exposições

**Mate Couro**

**Escolha seu sabor**

matecouro.com.br

matecouro @matecourobrasil

O governador Romeu Zema participou da inauguração da Casa Funarte Liberdade, no antigo prédio “Rainha da Sucata”, localizado no Circuito Cultural Turístico Liberdade. O novo espaço cultural será gerido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), que pertence ao Ministério do Turismo.

Uma casa dedicada às artes e cultura com espetáculos de música, dança, teatro, artes visuais e poesia começa a funcionar em Belo Horizonte (MG) com a inauguração da Casa Funarte Liberdade. O novo espaço cultural será gerido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada ao Ministério do Turismo. Localizada em frente à Praça da Liberdade o espaço inicia as atividades no ano em que Minas Gerais completa 300 anos. A agenda de eventos fará parte do Circuito Cultural e Turístico Liberdade que integra museus, centros culturais e salas de espetáculos da região. A ideia é que ela se torne um polo artístico da cadeia produtiva das artes e contribua para incluir as inovações da era da informação on-line e a arte digital. Também terá atividades de capacitação artística.

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, destacou o potencial turístico de Minas Gerais e afirmou que a intenção é impulsionar a sinergia entre o turismo e a cultura com a inclusão da Casa Funarte Liberdade no Circuito Cultural e Turístico Liberdade. Ele afirmou ainda que a intenção é que as atividades culturais tragam emprego e renda. “A realidade do turismo e da cultura é também gerar emprego, renda, gerar negócios, movimentar as empresas e isso aí é um desafio muito grande.”

### Atividades

A programação do espaço conta com a participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio dos projetos Bossa Criativa – Arte de Toda Gente, Um Novo Olhar e Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Os projetos são promovidos em parceria entre a Funarte e a UFRJ, com curadoria da escola de música da universidade.

### Atenção à cultura local

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro, ressaltou que o Governo Federal trabalha para descentralizar a distribuição de recursos para a área cultural, fazendo com que o dinheiro chegue mais a artistas locais e regionais e aqueles que mais precisam. “Que os recursos da Lei Rouanet pudessem ser mais democraticamente distribuídos e não apenas para um seleto grupo que tinha o acesso a milhões e milhões de reais da lei. O Presidente Bolsonaro disse para fazer com que os recursos da cultura possam chegar aos artistas que mais precisam no Brasil. Precisam de quê? De oportunidades e visibilidade”, explicou o ministro. ●



Governador Romeu Zema



Ministro da Cultura e Turismo  
 Marcelo Álvaro Antônio



A pintora Yara Tupinambá participou da primeira exposição na Casa Funarte Liberdade



Secretário de Cultura e Turismo de MG Leônidas Oliveira



# Voto impresso, uma necessidade a qualquer preço

Acabamos de sair de um processo eleitoral. É verdade que não foi a eleição principal. Não incluía a escolha de governadores, deputados, senadores e muito menos do Presidente da República. Mas foi uma eleição importante, como de resto sempre o são todos os certames eleitorais em uma democracia que se pretende madura, estável e consolidada. Podemos até considerar que se tratou de uma preliminar para o jogo principal a ser disputado em 2022. Pode ser, mas no certame recém concluído foram eleitos os prefeitos e os vereadores de todos os 5.570 municípios brasileiros. Não foi coisa de pouca importância. Não foi uma eleiçãozinha qualquer.

De uma forma ou de outra o processo eleitoral brasileiro se concluiu, passando pela votação, pela apuração e pela proclamação final dos eleitos. Tudo sem que se verificassem perturbações significativas na ordem pública ou intercorrências merecedoras de registro. Não fosse por uma coisa, mas uma coisa importantíssima, essencial mesmo: a suspeita de fraude, manipulação de resultados ou outros fatores capazes de retirar a legitimidade de todo o processo, na opinião de uma parcela significativa da população. O alvo de toda a

suspeição concentra-se no equipamento utilizado para a coleta primária dos votos nas seções eleitorais, as urnas eletrônicas, e no respectivo sistema de apuração igualmente automatizado e obscuro aos olhos de muitos de seus críticos. A fonte principal da suspeição resulta da ausência de um registro impresso do voto. Na prática, tudo se processa longe dos olhos dos eleitores e de seus fiscais imediatos, sem que a vontade expressa de cada um deixe um mínimo rastro concreto. Como que num passe de mágica, a vontade do eleitor transforma-se numa sequência invisível de bits que somente pode ser reconhecida e computada pelo sistema automático de apuração. Essa é a lógica do processo. É até possível que nada de errado ou ilegítimo ocorra em toda a complexa mágica de transformação embutida no processo que vai desde a expressão digital da vontade do eleitor até a proclamação dos vencedores. Mas, ainda que corretíssima e completamente honesta, esse sequência toda de procedimentos ocorreu longe da vista humana! Este é o problema! Como confiar na máquina e na segurança do sistema diante de ações maliciosas de “hackers”, principalmente quando invasões e quebras de

segurança por parte desse tipo de malfeitor são anunciadas diariamente? Como garantir que o sistema não tenha sido adrede preparado para falsear propositalmente os resultados, se não é possível auditar todo ele a partir de uma base segura como a que fosse materializada no incorruptível e seguro voto impresso? Essas não são perguntas despropositadas feitas por lunáticos ou inconformados com o avanço da informatização de processos. São dúvidas que assaltam concretamente o espírito de um número muito grande de brasileiros. Para complicar ainda mais esse sensível panorama, surgiu coincidentemente, dúvida semelhante no processo eleitoral ocorrido na mesma época na nação mais poderosa do planeta e tida como padrão de robustez da democracia no mundo ocidental: os EUA. Lá como aqui, o processo eleitoral vem sendo muito questionado e a palavra mais repetida entre aqueles que questionam é “fraude”.

Mesmo que esse turbilhão de críticas e dúvidas se amaine, tanto nos EUA quanto aqui, e ainda que a questão venha a ser progressivamente relegada às páginas internas dos jornais e passe também a ocupar menor espaço no noticiário televisivo, a nódoa da dúvida permanecerá. Sempre haverá um argumento para que eleitores insatisfeitos ou inconformados questionem a legitimidade dos eleitos. E essa simples possibilidade é muito ruim em uma democracia, qualquer que seja o seu estágio de amadurecimento e consolidação. Uma democracia, especialmente uma democracia republicana, tem como fundamento básico e como origem de todo o poder de representação concedido a seus próceres, a legitimidade do processo de escolha.

Diante disso, difícil entender as razões pelas quais um eficiente sistema de impressão e materialização dos votos não seja acoplado às nossas urnas eletrônicas, qualquer que seja o seu custo. Por que não tornar todo o processo auditável pela forma mais simples e confiável que existe, que é a contagem manual dos testemunhos materializados no voto impresso? Por que não permitir que o eleitor veja com seus próprios olhos, ainda que fugazmente, a materialização impressa da sua vontade? Em uma democracia não pode haver espaço para dúvidas sobre a manipulação de votos. Eleição é como a mulher de César a quem não basta ser honesta; ela tem que parecer honesta! ●

**UMA DEMOCRACIA, ESPECIALMENTE UMA DEMOCRACIA REPUBLICANA, TEM COMO FUNDAMENTO BÁSICO E COMO ORIGEM DE TODO O PODER DE REPRESENTAÇÃO CONCEDIDO A SEUS PRÓCERES, A LEGITIMIDADE DO PROCESSO DE ESCOLHA.**



## LIDO POR AÍ

“Gente, eu não escondo nada de ninguém. Nos últimos meses passei por uma decepção tão grande, que não consegui nem estudar, vou ter que trancar a faculdade de jornalismo, pois não tenho cabeça para pensar sobre isso. Dediquei meus últimos seis anos da minha vida para Jesus, mas acabei me sentindo como um objeto descartável, nunca me senti assim, nem no tempo da prostituição. Tô pegando nojo de crente. Essa turma só gosta de arrancar dinheiro do povo com desculpa de usar em nome de Deus e para as obras de Deus. É uma máfia religiosa.”

“O tempo não para, e a gente ainda quer correr...”

“Feliz de quem não sente dor. É o ponto de equilíbrio necessário para tudo o que fazemos na vida, vantagem prioritária diante de qualquer situação que se apresente. Nada se compara a este estado de plenitude, a esta sorte divina.”

“Quem tem uma dieta equilibrada, variada e consome proteínas, frutas e outros vegetais provavelmente não precisará fazer suplementação. O uso adicional de vitaminas é indicado para aqueles em risco nutricional.”

“Meu falecido pai, que foi procurador da Justiça, dizia que o Judiciário é a última esperança do cidadão. Hoje, o Judiciário está pedindo um pelotão de fuzilamento.”

“O centrão do Congresso se adapta a qualquer governo. Trabalhou com Lula, Dilma, FH. Não é um partido ideológico, é pragmático e quer estar no poder.”

“O assassinato de João Alberto, o Beto, que era uma pessoa de cor, aconteceu no mesmo dia que o Carrefour anunciava na França sua disposição de boicotar os produtos brasileiros vindos de áreas desmatadas do cerrado. Beleza, em Paris milita-se na defesa das árvores, enquanto em Porto Alegre mata-se gente.”

“Maracutaia ocorre no mundo inteiro, incluindo a Dinamarca a menos corrupta do globo. Todo país tem um centrão para chamar de seu.”

“Num país em que 71,5% da população não conseguem pagar um plano de saúde, as UBSs garantem consultas, exames, remédios e vacinas de graça. Privatizá-las significaria quebrar a espinha do SUS. Apesar de todas as dificuldades, o sistema reafirmou sua importância no combate à pandemia. Isso explica a pressão que obrigou Bolsonaro a revogar o decreto um dia depois de publicá-lo.”

“O Brasil está à beira do abismo...de novo.”

“Las Vegas, capital mundial do jogo, os cassinos são os mais fiscalizados do mundo, primeiro por eles mesmos, para não ser roubados pela Receita Federal, atrás de impostos, ou pelo FBI rastreando lavagens de dinheiro. É assim em todos os cassinos americanos, até em territórios indígenas, onde enriqueceram tribos paupérrimas. Só um completo idiota tentaria usar um cassino americano para tentar lavar dinheiro. É o mais tolo dos argumentos contra a liberação do jogo no Brasil. Desde que a fiscalização seja rigorosa como a americana. Os motivos religiosos são bizarros num país onde se joga no bicho, em cavalos, em caça-niqueis viciados, em raspadinhas, nas loterias federais, estaduais e municipais, em cassinos clandestinos que roubam os jogadores. Por que cassinos seguros, fiscalizados com rigor, que criariam milhares de empregos e pagariam bilhões em impostos, seriam mais pecaminosos?”

“Trabalho de equipe é essencial: ele permite que você culpe mais alguém.”

“Moro é persona non grata para todo político apanhado na malha da Lava-Jato ou que pode vir a ser. Sobram poucos que apoiam ainda a maior operação de combate à corrupção já realizada no país, e Moro, por falta de traquejo político, não se aproxima nem mesmo desses.”

“A discussão sobre não vacinar é absurda e ignorante.”

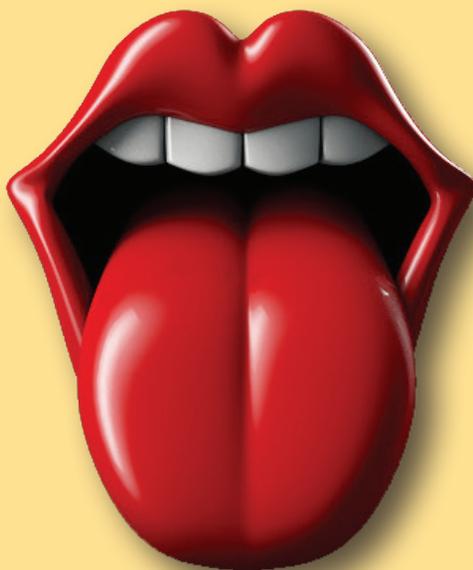
“Concordo que Jair Bolsonaro é um ‘acidente de percurso’, mas é bom lembrar que o Brasil é pró-digo em ‘acidente de percurso’ que já exerceram a Presidência: Jânio, Sarney, Collor, Dilma, Temer, além dos militares de 1964.”

“O eleitor escolheu, em 15 de novembro, quem disse que sabe tampar o buraco, e não quem é contra ou a favor de armas e aborto.”

“O Poder Judiciário custa 1,3% do PIB brasileiro, enquanto EUA e Inglaterra gastam apenas 0,14% numa Justiça que funciona. Esse é um dos motivos de tamanha desigualdade e pobreza no Brasil.”

“São longevas a sólida democracia dos EUA e a sua Constituição, de 1789, só alterada 27 vezes. Lá, as datas são respeitadas, a exemplo da eleição, que mesmo em plena pandemia é sempre no dia 3 de novembro. Nos EUA, direitos e deveres são sagrados e o poder emana dos estados, daí o nome Estados Unidos.”

“A eleição americana não é uma eleição nacional, mas um conjunto de eleições estaduais.”



“A situação atual mostra claramente como a reeleição para presidente, governador e prefeito é indevida e só traz prejuízos para a população. O correto seria estender o mandato por mais um ano e não haver a recondução. O caso mais grave é o de Bolsonaro, que está fazendo tudo, de forma correta ou incorreta, para eliminar desde já possíveis candidatos à Presidência da República. Não quer nem pensar em ter um forte concorrente. Com isso, eliminou o Moro, o Mandetta, e trava uma feroz luta contra João Doria, mesmo tendo que ir contra os interesses da população, como no caso de compra de vacina e a obrigatoriedade da vacinação.”

“A máquina estatal virou algoz do desenvolvimento do Brasil. Muitos direitos para poucos deveres.”

“Em dois ou três anos, as viagens de negócios cairão pela metade? Pode ser que sim. Se antes um vendedor era visto com mais seriedade se estivesse fisicamente presente, agora, ambas as partes aceitam uma conexão digital que consideram mais simples e eficaz.”

“Bolsonaro deve passar, com a saída de Trump, a ser o inimigo número 1 no mundo da questão ambiental.”

“O Brasil é o país onde as tragédias começam com alguém importante dizendo ‘que tudo será investigado, doa a quem doer’ e termina, meses ou anos depois, com um melancólico ‘nada ficou provado’.”

“A população brasileira não aguenta mais sustentar políticos erráticos e militantes sanguessugas do serviço público.”

“A verdade é que o STF ficará agora conhecido como a Corte que tem um ministro que foi reprovado em concurso para juiz (Dias Toffoli); um juiz que soltou traficante (Maro Aurélio) e mais outro que falsificou o currículo (Kássio Marques), além de outras aberrações, é claro. Que desmoralização! Vai pegar mal na história da mais alta Corte do país. E nós vamos pagar caro por isso.”

“Não diga as pessoas como fazer as coisas. Diga o que fazer e elas irão surpreendê-lo com os resultados.”

“Lula caiu na real: declarou que o PT não terá candidato à Presidência em 2022. Foi a rara forma honesta de reconhecer os malefícios causados ao Brasil nas gestões petistas. Merece aplausos a sua patriótica decisão, mas Gleise Hoffman, ignorando a Lei da Ficha Limpa ao duplamente condenado em segunda instância, teima em tê-lo como candidato. Pode isso?”

“Política neste país virou novela mexicana.”

“Todos os militares que participam deste governo insistem em conspurcar suas biografias, aceitando as humilhações a eles imposta por um presidente truculento, tosco e incompetente.”

“É muito difícil para um empresário hoje no Brasil, não só no Rio, fazer eventos de envergadura, como são o Rock in Rio e o carnaval. A economia está destruída, estamos sem fôlego, sem musculatura para fazer.”

“O capitão e seus aliados travam uma guerra permanente contra a verdade.”

“A eleição de Eduardo Paes para prefeito do Rio foi um socorro para a Cidade Maravilhosa que estava sob séria ameaça de sucumbir de vez ao perverso e corrupto fundamentalismo religioso que Crivella representa.”

“Engenheiros gostam de resolver problemas. Se não há problemas disponíveis, eles criam seus próprios problemas.”

“A música virou produto. Perdeu um pouco o charme, mas ganhou em eficiência. Eu não sofro mais com o desaparecimento do clássico modelo de álbum no qual tínhamos o prazer de escutar várias faixas de um artista. Perdemos a identificação dos nomes. Aprendemos a gostar das músicas sem nem saber o nome de quem está cantando.”

“O carioca se acostumou ao medo. Não tem medo de sentir medo: como é possível um elemento como Crivella ainda ter tantos votos? Meu Deus!”

“Morreu no mesmo dia de seu idolatrado Fidel Castro. A grande verdade é que se Dieguito tivesse nascido em Cuba, sob o regime do ditador, ele não poderia sair da ilha para exercer sua profissão na Itália e jamais teria feito fortuna. Nunca imaginei que veria algum dia um jogador de futebol comunista, ou melhor socialista... o cara veio da pobreza e conhece muito bem as dores e os dramas da desigualdade social... não é soldado, mas faz sentido, né sol já vi de tudo nesta vida o que eu nunca vi (e creio que nunca vou ver) é prostituta anticapitalista.”

“Brasil, gigante pela própria natureza. Trinta e três, repito, trinta e três partidos políticos com mais de 700 eleitos com problemas na Justiça.”

“Calcinhas despertam luxúrias, cuecas encarnam a vulgaridade masculina.”

“A vitória d Biden é má notícia para Bolsonaro. O capitão ancorou seu governo numa relação de vassalagem com Trump. Agora ele arrisca ficar à deriva.”

“Com Joe Biden no poder os EUA terão a chance de recuperar, ainda que com muito esforço, parte do antigo prestígio, poder e influência.”

## LIDO POR AÍ

“O poder americano de definir a agenda não depende só da riqueza ou da força militar. Tem muito a ver com o fato de que, há mais de 100 anos, os americanos fazem a cabeça, a música, a TV, as histórias em quadrinho, o streaming, a internet, as mídias sociais. É um poder para o bem e para o mal, para construir e destruir.”

“Com a derrota de Trump nós vamos ter um verdadeiro terremoto, porque isso vai mudar todo o clima ideológico, político, psicológico do mundo. A eleição dele foi um choque de ruptura violentíssimo. A derrota dele não quer dizer que vamos voltar a uma situação maravilhosa, mas é como você despertar de um pesadelo, quando acorda você não está no paraíso. O fim do pesadelo não é o começo do sonho. É a volta à realidade.”

“Para que servem os humanos? Vivemos em crise, nessa constante batalha por significado.”

“Uma parcela gigantesca da população americana acreditou e segue acreditando na acusação de Trump de que Biden e os democratas são perigosos socialistas. Uma bobagem sem tamanho. Nas questões econômicas, os democratas estão mesmo à direita dos republicanos.”

“Alguns analistas acham que Bolsonaro tem prazer em humilhar generais, para compensar seu fracasso no Exército.”

“O sistema eleitoral nos EUA, para mim e para muitos, é um bicho de oito cabeças. Não poderia ser diferente quando se olha para as 50 estruturas político-administrativas e eleitorais diferentes em cada estado. O entendimento fica mais difícil ao analisar essas mesmas estruturas, que variam muito entre seus milhares de condados, cidades, municipalidades, vilas...Aí todo esse emaranhado de diferenças e autonomias torna-se um bicho de cem cabeças.”

“Vemos a chegada do PIX mais como novas oportunidades de negócio do que como ameaça.”

“O resultado das urnas, a fala arrebatadora de Kamala e o discurso decente de Biden me devolveram o sono e a esperança na humanidade no futuro próximo. E isso ninguém, me tira. Já pensou se a vitória apertada fosse de Trump? Pesadelo. As infâmias de Bolsonaro nuca foram tão risíveis e auto-depreciativas. Não me revoltou mais.”

“O Hino Nacional cita os três maiores clubes de Minas: Cruzeiro, América, e o Deitado Eternamente...”

“O prefeito de BH, Alexandre Kalil, reeleito com 63,3% dos votos, mostrou-se preparado para alçar voos maiores. Daqui a dois anos, teremos eleições estaduais e, com certeza, ele pode ser um divisor de águas em MG, tanto para uma disputa ao governo quanto a uma vaga ao Senado. Resta saber se ele deixará a prefeitura nas mãos de Fuad Noman, hoje com 73 anos.”

“Ricardo Salles, um ministro - sem - ambiente.”

“A imobiliária da família de Trump é investigada pela Procuradoria Geral de Nova York sob suspeita de ter subvalorizado algumas de suas propriedades para conseguir benefícios fiscais. Ainda que o caso corra em âmbito civil, caso os investigadores encontrem evidências de uma conduta intencional, ele poderia se tornar criminal e envolver Trump. Fora das disputas judiciais, a situação financeira de Trump também enfrentará desafios. Segundo uma reportagem do Financial Times, o presidente tem cerca de US\$ 900 milhões em dívidas imobiliárias que vão vencer nos próximos quatro anos. Ele também deverá pagar mais de US\$ 300 milhões de empréstimos que também vencem nos próximos anos, conforme mostrou outra reportagem, do New York Times.”

“Restaurante é, acima de tudo, diversão.”

“É inconcebível que cinco anos não sejam tempo suficiente para reparar os danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana. O país não consegue prevenir desastres, tampouco remediá-los. Erra-se antes, durante e depois. Vive-se eternamente com os pés na lama.”

“Trump pode perder o palanque da Casa Branca, mas terá uma enorme voz no futuro americano, infelizmente.”

“Assim como Trump, cuja resistência maior em deixar a Casa Branca tem a ver com os problemas judiciais que vai enfrentar nos seus negócios particulares ao perder a imunidade presidencial, também Bolsonaro e os filhos têm contas a prestar com a Justiça.”

“As pesquisas eleitorais são falíveis.”

“Não pensem que Trump irá se calar. Atacará Biden e os democratas nos próximos 4 anos. Tem dezenas de milhões de seguidores nos EUA. Suas mentiras e teorias da conspiração terão espaço. Mas ao menos não estará mais no Salão Oval da Casa Branca.”

“Legal, com a pólvora do Bolsonaro vamos entrar em guerra com os EUA. Sempre achei uma boa estratégia. Se tivermos sorte, podemos virar território americano.”



“O país, infelizmente, é dos espertalhões políticos e daqueles que se ancoram em políticos para tungar o erário. O empreguismo, sem concurso na área pública do Legislativo, continua sendo um escândalo patrocinado por parlamentares indecorosos. Não morre pagão quem tem padrinho político. Primo dos Bolsonaro, Léo Índio, após deixar o gabinete do senador do dinheiro escondido nas nádegas, Chico Rodrigues (DEM-RR), foi contratado a pedido do senador Carlos Viana (PSD-MG) para ser assessor parlamentar da 1ª Secretária do Senado, comandada pelo senador Sérgio Petecão (PSD-AC), com salário de R\$ 17.319,31. O Brasil vai de mal a pior e não tem jeito. Aqui só tem sacripanta mamando nas tetas da nação. E olha que as tetas da nação têm conseguido sustentar toda essa cambada de biltres, que sugam o dinheiro do país. Enquanto milhões de brasileiros estão desempregados, vivendo nas ruas e comendo o pão que o diabo amassou, políticos inescrupulosos e oportunistas, assim como elementos da estirpe de Léo Índio, gozam das benesses públicas. Léo Índio - parente de Jair Bolsonaro, cuja família vive também das prebendas públicas -, se tivesse competência, estaria ganhando a vida trabalhando aqui fora. Mas como não tem, foi se encostar no emprego fácil dos gabinetes corruptos de parlamentares, que representam verdadeiros

antros do empreguismo de incompetentes. Enquanto os políticos encontram colocação de trabalho na área pública a seus apaniguados, percebendo altos salários pagos pelo bolso dos contribuintes, os desempregados honestos e competentes, que não têm padrinho político, vivem na rua da amargura. É preciso que a sociedade seja mais atuante na fiscalização dos atos praticados por políticos. O empreguismo indecoroso nos gabinetes de parlamentares só persiste pela omissão dos eleitores e contribuintes de não exigirem moralização dos gastos públicos.”

“A única coisa que se aprende em uma nova eleição é que não aprendemos nada com a última.”

“Ministro Paulo Guedes: ruim de serviço e lácio de um maluco.”

“Lula e Bolsonaro viraram pés-frios para seus cor-religionários. Não conseguiram emplacar seus preferidos em 15 de novembro. O povo vê com satisfação o fim de duas eras, petismo e bolsonarismo. Mas, o que sobrou não deixa muitas esperanças. Que o Senhor tenha piedade de nós.”

“Ativista, transexual, vegana, professora e lésbica, Duda Salabert foi a vereadora mais votada na história da cidade de Belo Horizonte, tendo uma vitória histórica nas eleições de 2020. Duda Salabert vem crescendo e ganhando destaque na cidade e nas redes sociais por apoiar movimentos sociais, defender a causa animal e ser uma representante incrível para pessoas transexuais que não ocupam postos na política. Apesar de não ter conseguido se eleger em 2018 quando se candidatou para o Senado, teve uma quantidade expressiva de votos e manteve sua campanha, conseguindo se eleger este ano como vereadora. No contexto que vivemos atualmente, com um líder de extrema-direita na Presidência da República e o conservadorismo extremamente forte na sociedade, a vitória de Duda é um soco no estômago dos preconceituosos e um sopro de esperança para todos os que acreditam numa sociedade mais inclusiva e que defenda os direitos das minorias.”

“Segundo o IBGE o Brasil continua sendo o 9º país mais desigual do mundo: o problema não é a desigualdade, o problema é a pobreza e a falta de uma política de natalidade nesta classe mais vulnerável da população.”

“Quase todas as vacinas irão funcionar e terão um alto nível de eficiência. Estou otimista de que em fevereiro todas provarão que são seguras.”

“Descrita pela primeira vez no início do século XX, quando caçadores do Hemisfério Norte manifestavam dificuldades de readaptação social após longo período de nevasca e confinamento, a ‘síndrome da cabana’ agora com a Covid-19 se multiplica nos consultórios terapêuticos - sobretudo em mulheres e crianças.”

“Como não haverá queima de fogos em Copacabana no réveillon, nosso presidente Bolsonaro poderá contar com a pólvora para seu embate com os EUA.”

“Precisam substituir o ‘fechado com Bolsonaro por derrotado por Bolsonaro.’”

“Não sei quantas pessoas além de mim já observaram os olhares de admiração e atitudes de reverência que são dirigidos a rematados meliantes com ou sem paletó e gravata. Eles são apontados com certo orgulho: ‘Aquele ali é meu vizinho. Desviou grana da Saúde e ficou rico.’”

“Juro que não consigo entender! O que sobrou daquele Jair Bolsonaro que encantou metade dos brasileiros nas eleições de 2018?”

“Debates políticos existem para informar o eleitor, não para dar um show particular e ganhar curtidas nas redes sociais.”

“A base eleitoral democrata nos EUA é cada vez mais jovem, negra e latina.”

## Thanksgiving Day em versão ítalo-brasileira



Lilian e o filho Marquinho Furman

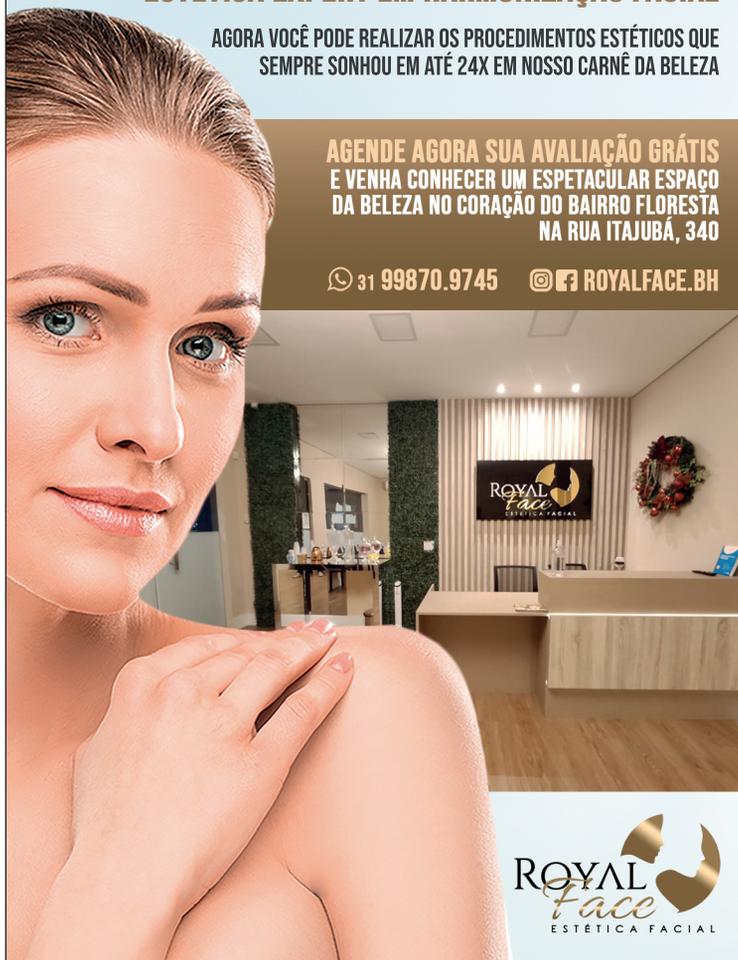
Dois parceiros da prateleira de cima na realização de eventos sociais, formada pela promoter/socialite Lilian Furman e o restaurateur Remo Peluso, que estavam em recesso desde o início da pandemia, voltaram a atuar, realizando um pequeno, mas bem servido e simpático almoço no estabelecimento de Peluso, a cantina Provincia di Salerno. O evento introduziu entre nós uma data muito cara, principalmente para os americanos, a comemoração do Dia de Ação de Graças, o Thanksgiving. Os realizadores respeitaram a todos os protocolos sanitários necessários, sem deixar de lado um cardápio de pratos italianos com aquele nível de excelência próprio da renomada casa. Uma medalha da Christoffle foi distribuída entre todos os participantes, em forma de brinde. ●

### ACABA DE CHEGAR EM BELO HORIZONTE A CLÍNICA ESTÉTICA EXPERT EM HARMONIZAÇÃO FACIAL

AGORA VOCÊ PODE REALIZAR OS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS QUE SEMPRE SONHOU EM ATÉ 24X EM NOSSO CARNÊ DA BELEZA

AGENDE AGORA SUA AVALIAÇÃO GRÁTIS E VENHA CONHECER UM ESPETACULAR ESPAÇO DA BELEZA NO CORAÇÃO DO BAIRRO FLORESTA NA RUA ITAJUBÁ, 340

☎ 31 99870.9745 📷 ROYALFACE.BH



**ROYAL**  
Face  
ESTÉTICA FACIAL



Mario Drummond e Alisson Oliveira



Mesa de Juizes e Desembargadores



Georgia Cançado e Maria Luiza Assunção (sorteada com duas velas da Christoffle)



Acrisio e Vivian Gerônimo



Dalton e Cleide Pereira



Pedro e Eunice Barcelos dos Santos



Fátima e Sérgio Murilo e o neto



Lilian e Remo com Patrícia Cançado e Grace Rousef



Lilian com Sérgio e Maria Luiza Assunção



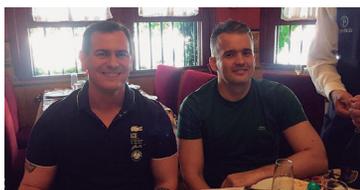
Ernani Procópio (aniversariante) e seu filho Ernquinho



Grace Rousef, Katia Gonzalez, Sandro Gonzalez e Luciano Rousef



Claudia e Rodrigo Botelho com os anfitriões, Lilian & Remo



Pedro Cunha e Dr. Ari



José Lopes e Ana Maria

**ATÉ** que nos provem ao contrário a feijoada à la carte do Vila do Conde (leia-se chef Fred Matta Machado) é a melhor disparado do eixo Beagá-Nova Lima. Uma Pretinha com pê maiúsculo.

**PARA** os amantes das esticadas os restaurantes do distrito de Lavras Novas, em Ouro Preto, vêm se revelando como incríveis pedidas. Podem conferir.

**TENDO** à frente ninguém menos que o McDonald's uma rede de restaurantes de ponta está se mobilizando para criar a sua própria plataforma de delivery, fazendo frente líderes de mercado como iFood, Uber Eats e Rappi.

**A PANDEMIA** adiou para o ano que vem a abertura do aguardado bar do chef Léo Paixão no ex-Salão de Música do Automóvel Clube.

**O Brasil** precisa voltar a beber com o Brasil.

**O VILA ÁRABE**, da Savassi, é um restaurante 'very expensive' mas oferece um buffet de respeito da culinária que pratica.

**SEGUE** até 15 de dezembro, na capital mineira, 15ª edição do Burger Fest com patrocínio Santander e Heinz. Restaurantes, bares e hamburguerias promovem simultaneamente a cultura do burger de qualidade no formato adequado ao momento: presencial, delivery e take out.

**GEORGES AUBERT**, a premiada marca de espumantes finos da CRS Brands, conquistou a Medalha de Ouro com espumante Georges Aubert Brut Rosé, na Grande Prova Vinhos do Brasil 2020 (GPVB), um dos mais conceituados concursos da indústria viti vinífera do país, promovido pelo Grupo Baco com apoio do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin).

**A EMPRESA** de telefonia Claro S.A. deverá indenizar a Prozza Pizzaria por lucros cessantes, reativar, no atual endereço do estabelecimento, o número de telefone que havia sido cancelado e indenizar o sócio em R\$ 5 mil, por danos morais. Com essa decisão, a 14ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) confirmou a de primeira instância. ●

## MÚSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com releituras e interpretações inéditas dos clássicos da MPB, o cantor e violonista Guto Sousa está com a agenda cheia em plena pandemia. Guto vem sendo super requisitado para serenatas e "song at home", especialmente nas comemorações de aniversários e bodas, que ganharam novo formato desde o início do isolamento social. Com sua voz aveludada e um amplo e eclético repertório, o músico mineiro vai de Noel Rosa a Luiz Gonzaga, Caetano Veloso, Milton Nascimento, Zeca Baleiro e outros famosos que marcaram seu nome na música nacional. Mineiro de Dores do Indaiá, ele já fez turnês pelos EUA, Alemanha e também em Portugal, onde morou por algum tempo. De volta a BH, pode ser encontrado pelo whatsapp 31 99677-3504. ●



## ALMOÇO NO VILA DO CONDE

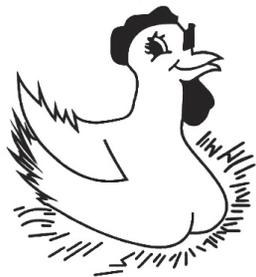


O chef Fred Matta Machado e sua Sandrinha



Mesa nobre no almoço do Vila do Conde: Ana Carolina e Cláudio Nogueira, seu Chico (91 anos), Fernando Martins, Ming Gíia e Valéria

O Melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil  
Restaurante Maria das Tranças



[www.mariadastrancas.com.br](http://www.mariadastrancas.com.br)

Delivery: (31) 3441.3708

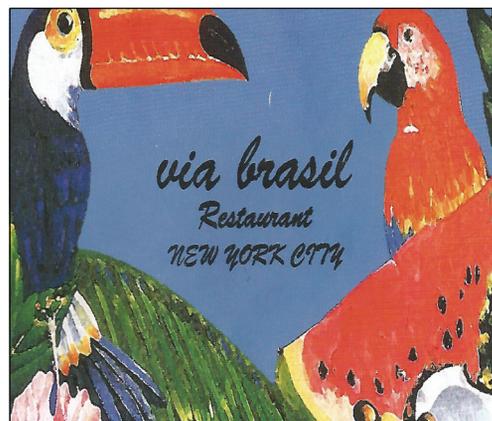
São Francisco - Rua Estoril, 938 - (31) 3441.3708

Savassi - Rua Prof. Moraes, 158 - (31) 3261.4802



**3287-7802**

Praça Arcângelo Maletta, 8  
Santa Lúcia - BH - MG



**AUTHENTIC  
BRAZILIAN CUISINE**



buona tavola!

Trattoria - Spazio Gastronômico  
[www.buonatavola.com.br](http://www.buonatavola.com.br)

Rua Alagoas, 756  
Funcionários - BH - MG  
Fone: (31) 3261-6027  
[buonatavola2009@gmail.com](mailto:buonatavola2009@gmail.com)

Vila do  
Conde

Restaurante e Eventos

Alameda Conde de Aguiar, 1050  
Nova Lima - Minas Gerais  
Tels.: 31 3581-1712 / 99984-1948  
Horário de Funcionamento:  
sexta-feira das 18h à 1h,  
sábado, domingo e feriados  
das 12h às 18h



**3335 - 2700**

**3337 - 9167**

Rua Marília de Dirceu, 70  
Lourdes BH - MG

[televentas@mariliadedirceu.com.br](mailto:televentas@mariliadedirceu.com.br)

# Minas Gerais, 300 anos de história, tradição e arte

**Texto: Tetê Rios**

Nossa Minas Gerais, que completa 300 anos neste mês de dezembro de 2020, já foi cantada em verso e prosa, está presente do cancionero popular ao pop rock e à MPB, mas essência como o mineiro João Guimarães Rosa.

Em um texto publicado em agosto de 1957, verdadeira ode à sua terra natal e palco de sua obra prima “Grande Sertão: Veredas”, ele cunhou a famosa frase:

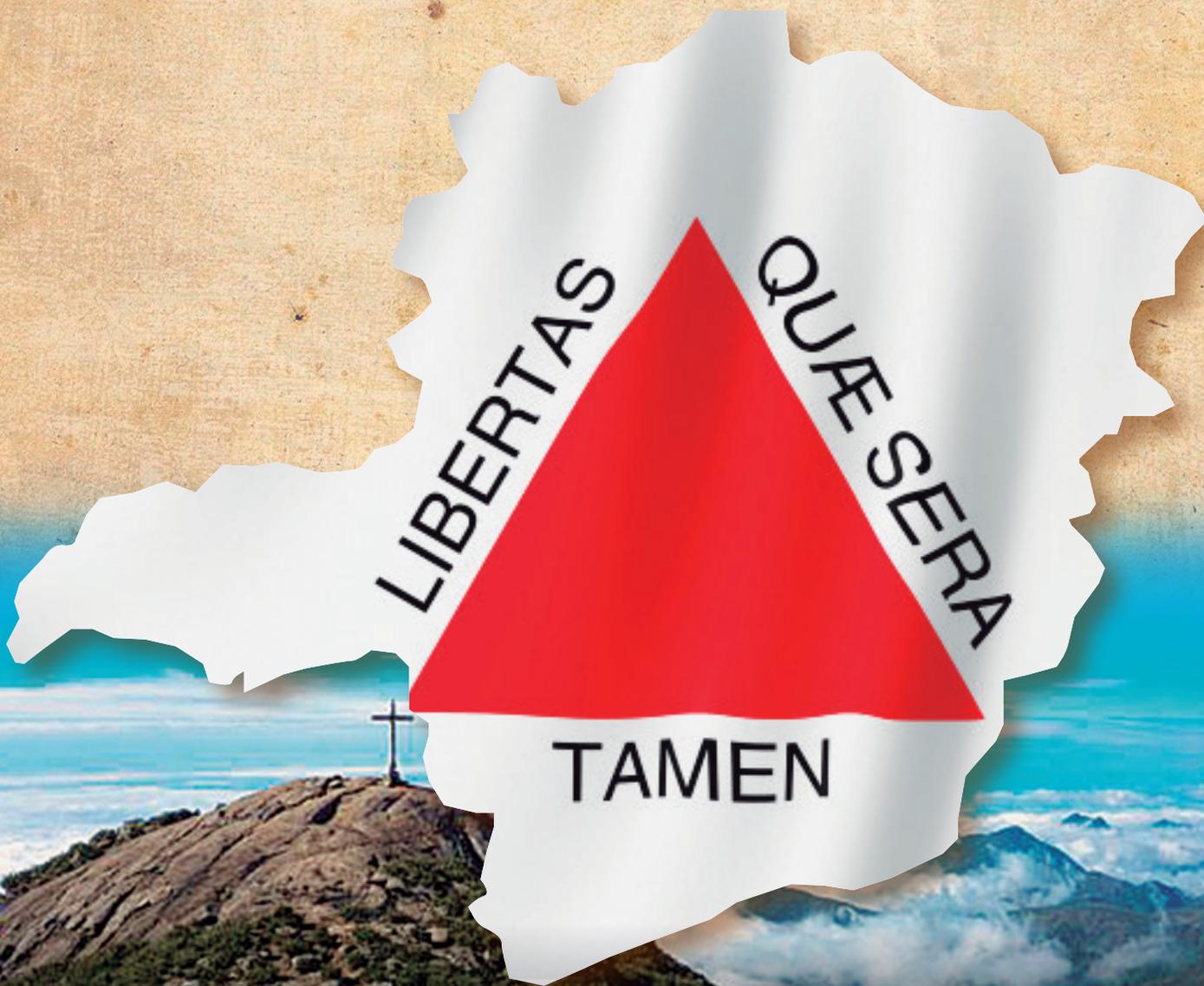
“Minas são muitas”.

E são estas muitas Minas Gerais que a Revista Primeira Linha homenageia nesta última edição do ano, reunindo os símbolos maiores de nosso Estado.

Se emocione com esta Minas Gerais do fogão a lenha, das igrejas de Aleijadinho e do casario colonial das cidades históricas, do modernismo e da ousadia das obras de Oscar Niemeyer.

Minas Gerais dos poemas de Carlos Drummond de Andrade à voz de Milton

Nascimento, da Inconfidência de Tiradentes, de Tomás Antônio Gonzaga, Minas das montanhas, do cerrado, dos rios e das cachoeiras, das ladeiras e dos vales, do ouro, do ferro e do diamante. Minas Gerais do café e da goiabada com queijo, da viola, das serestas e das bandas de música. Mas, sobretudo, do mineiro que, muito além de um povo, é um estado de espírito, a que se deu o nome de mineiridade. ●



**“SOBRE O QUE, EM SEU TERRITÓRIO, ELA AJUNTA DE TUDO, OS EXTREMOS, DELIMITA, APROXIMA, PROPÕE TRANSIÇÃO, UNE OU MISTURA: NO CLIMA, NA FLORA, NA FAUNA, NOS COSTUMES, NA GEOGRAFIA, LÁ SE DÃO ENCONTRO, CONCORDEMENTE, AS DIFERENTES PARTES DO BRASIL. SEU ORBE É UMA PEQUENA SÍNTESE, UMA ENCRUZILHADA; POIS MINAS GERAIS É MUITAS. SÃO, PELO MENOS, VÁRIAS MINAS.”**  
**(GUIMARÃES ROSA)**